

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 149

Data: 14/02/89

Pg.: _____

Abuso policial contra os índios

“Os abusos das autoridades policiais praticados contra os índios, atuando como jagunços dos grileiros das terras indígenas, já se tornou uma constante em Roraima. Essa violência sistemática que sofrem os índios, só é possível pela conivência, e até cumplicidade, das autoridades governamentais, que acabam contribuindo para a impunidade das maiorias dos crimes contra indígenas”. A declaração foi feita ontem pelo coordenador do Conselho Indigenista Missionário do Amazonas, Guenter Francisco Loebens.

Guenter Francisco explicou que a violência policial contra os índios já se tornou uma constante em Roraima, e até agora ninguém tomou providências, porque são as próprias autoridades que estão envolvidas. “Isso acontece em função da grilagem de terras indígenas. São ações de intimidação para que os índios receosos, deixem suas terras para os fazendeiros tomarem conta. Isso tem que acabar. Alguém tem que fazer alguma coisa”.

O coordenador do Conselho Indígena de Roraima, Terêncio Luis da Silva, em telex enviado ao Conselho Indigenista Missionário de Manaus, pede às autoridades competentes, soluções

aos problemas e ações arbitrárias praticadas contra os índios, e relatando os fatos ocorridos naquela localidade, os silvícolas já estão insuportáveis. “Para se ter uma idéia do que vem acontecendo, no último dia oito de fevereiro, os posseiros João da Silva e Dedé, acompanhados da Polícia Civil do Pacaraima, entraram na maloca do Barro, a 200 quilômetros de distância de Boa Vista, e prenderam, sem nenhuma explicação, o tuxaua Manoel da Silva, da maloca Barro e os índios José Peres e Melquiades Peres Neto, da maloca Miang, quando estavam trabalhando nas suas roças. Na mesma ocasião, os policiais derrubaram a casa do índio Edson Mariano, da maloca Miang. Estes casos foram comunicados à administração da Fundação Nacional do Índio-Funai, de Boa Vista, que não tomou providências e deixou que os índios fossem presos”. O coordenador do Cimi-Manaus ressaltou que é necessário que as autoridades competentes atuem com mais rigor nesses casos de abuso de poder e agressão contra índios, e garantam a sobrevivências dos povos, pois “se essas arbitrariedades continuarem, em breve a maioria dos povos indígenas estarão extintos”, afirmou Guenter Francisco.